



[RECC-DF] O GERMINAL, n°45 – Edição especial FUP: Combater a precarização no Ensino

📅 9 de junho de 2017

*por Oposição CCI – Combativa, Classista e Independente ao
DCE-UnB (filiada à RECC/FOB)*



Ano X, Edição N° 45 – Junho de 2017

O Brasil é marcado por uma enorme desigualdade social que é mantida pela estrutura de classe e as opressões de raça e gênero. Toda a legislação vigente garante a exploração do trabalho em benefício do patrão, mas só é assim porque este tem ao seu lado a máquina Estatal e seus gestores. Os estudantes em sua maioria estão se formando para se inserirem no mercado de trabalho e poucos são os que ocuparão os cargos de gerência, pelo contrário a grande maioria se somará nas fileiras da classe trabalhadora sofrendo de seus problemas. Nesse sentido a luta dos

COMUNICADOS



Contra a Invasão de Israel, defender a Vida dos Povos da Palestina!

📅 14 de outubro de 2023

Comunicado Nacional da FOB, 14 de outubro de 2023
Desde sábado, 7 de outubro de...



Não à intervenção imperialista no Haiti

📅 8 de outubro de 2023

Comunicado da Secretaria Internacional da FOB, 08 de outubro de 2023
Essa semana o governo...

caminhar rumo à superação da barbárie da qual vivemos.

Há 11 anos a Faculdade Unb Planaltina (FUP) foi criada dentro de um projeto de ampliação de vagas no ensino superior e utilização dos cursos oferecidos para o desenvolvimento regional, entretanto a realidade que nos esmaga apresenta uma enorme incapacidade por parte da universidade de oferecer políticas de permanência para alunas/os e os cursos ofertados não atendem o interesse da maioria das/os moradoras/es de Planaltina. Bem como nossa reitora com suas ações desastrosas de guerra as drogas, a direção de nosso campus recentemente, pois em pratica um novo plano de segurança que determinava: (a) o fechamento da sala de informática e biblioteca aos finais de semana, (b) o cancelamento do projeto "som de quinta", (c) horários restritivos para entrada/saída do campus mantendo muitos estudantes que necessitam ficar alojados no interior da faculdade em cárcere privado.

Soma-se a esses problemas:

- Falta de manutenção dos bebedouros;
- Pouca oferta de computadores na sala de informática;
- Inexistência de projetos que realmente integrem o campus com a comunidade local;
- Centros Acadêmicos feitos de tapumes;
- Alojamentos totalmente precários;
- Ausência de creche universitária;
- Falta de oferta de horários do Intercampi;
- Não Funcionamento do Restaurante Universitário nas férias.

Frente a tais problemas a direção do campus ao convocar um seminário de segurança onde as mudanças já haviam sido aplicadas, demonstrou não estar a fim de ouvir os estudantes e suas demandas, pois devido ao fato de o seminário acontecer o dia todo com todas as atividades acadêmicas ocorrendo impediu a participação plena dos estudantes, sobrecarregados com sua graduação.



O GOVERNO DOS DE CIMA NÃO MATA A FOME E A SEDE DOS DE BAIXO

📅 7 de setembro de 2023

PANFLETO

GRITOBaixar

Comunicado da FOB
ao 29º Grito dos Excluídos - 2023 A fome e...



estudantada postergando cada vez mais as assembleias, a maioria das forças políticas atuantes no movimento estudantil se perdem nas disputas por cargos em entidades falidas em detrimento da atuação nas bases, afastam o protagonismo dos estudantes com sua política representativa e parlamentar e com métodos de lutas totalmente distanciado da realidade dos discentes.

Nos estudantes devemos estar em condições de buscarmos o que nos pertence, de garantirmos políticas que nos mantenham no ensino superior, exigir qualidade em nossa universidade que é pública, mantida graças a uma enorme massa de trabalhadores, e para isso precisamos nos organizar de forma que garanta a ampla participação dos estudantes nos processos decisórios e de ações, nos organizarmos independentes de partidos, empresas ou governos, nossos espaços organizativos devem nos municiar teoricamente para que nossa prática esteja ancorada na experiência histórica de nossa classe. Devemos absolutamente ser capazes de impor medo na burocracia de nossa universidade e governos, para isso devemos utilizar de métodos de luta como: ocupações, fechamentos de vias, paralisação de aulas, autodefesa, piquetes, barricadas e etc. para conquista de nossos objetivos. Engrossar as fileiras do movimento estudantil classista e combativo pautado pela ação direta e oposto as ações eleitoreiras e parlamentares se torna a única opção para arrancarmos melhorias no nosso ambiente de estudo.

Alerta juventude: a luta é que muda o resto só ilude!
lutar para estudar, estudar para lutar!

SHARE

f Facebook

🐦 Twitter

📌 Pinterest

in LinkedIn



PARCEIROS

- [CIT](#) (internacional)
- [FORA](#) (Argentina)
- [CNT](#) (Espanha)
- [USI](#) (Itália)
- [FAU](#) (Alemanha)
- [OZZ IP](#) (Polônia)
- [IWW](#) (Canadá/EUA)
- [EΞE](#) (Grécia)

TEMAS

- ▶ América Latina
- ▶ Apoio Mútuo
- ▶ Boletim Chega de Escravidão
- ▶ Boletim Terra e Liberdade
- ▶ Brasil
- ▶ Calendário
 - ▶ Memória
- ▶ Campo
- ▶ Ceará
- ▶ Comunitário
 - ▶ MAP
- ▶ Covid-19
- ▶ Debate